



ATA DA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA QUINTA LEGISLATURA, em 09 de abril de 2021.

Aos nove dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um, às dezenove horas, reuniram-se na Sala das Sessões da Câmara de Vereadores de Maximiliano de Almeida, em Reunião Ordinária, sob a presidência do Vereador Cláudio Grando, os seguintes Vereadores: André Fernando Zucunelli, Daiane Barancelli, Euclides Dal Bello, Fábio Macanan, Idanir Minozzo, Ismael Zukunelli, Romeu Bassoli e Veranice Pegorini Baldissera. Havendo número legal de Vereadores e Invocando a Proteção de Deus, o Senhor Presidente declarou aberta a Sétima Reunião Ordinária do ano de 2021. Dispensada a leitura da Ata da Sexta Reunião Ordinária realizada no dia 30 de março de 2021, que já havia sido disponibilizada aos Vereadores, a mesma foi submetida à discussão e não havendo manifestações foi à votação e aprovada por unanimidade de votos. Prosseguindo foi realizada pela Servidora da Câmara, Danieli Acorsi, a leitura do **Expediente do Dia**, constando as seguintes matérias: - **REQUERIMENTO Nº 004/2021 – Vereador Ismael Zukunelli:** Justifica sua ausência na Sexta Reunião Ordinária realizada no dia 30 de março de 2021. - **REQUERIMENTO Nº 005/2021 – Vereador André Fernando Zucunelli (MDB) e Vereadora Veranice Pegorini Baldissera (PT):** Requerem que seja encaminhado ao Poder Executivo o Anteprojeto de Lei 01/21, o qual “Institui o Programa Conectando Conhecimento, disponibilizando a todos os alunos da rede municipal e estadual de ensino, sinal de internet via wi-fi, de forma gratuita”, para análise e reenvio como Projeto de Lei a esta Casa Legislativa. - **MOÇÃO LEGISLATIVA DE REPÚDIO Nº 002/2021 À INTENÇÃO DE PRIVATIZAÇÃO DA COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE SANEAMENTO – CORSAN**, que deverá ser encaminhada ao Governador do Estado, à Presidência da Assembleia Legislativa e aos gabinetes dos Deputados e Deputadas Estaduais. - **PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO Nº. 006/2021:** Autoriza o Poder Executivo a proceder à demolição da escola E.M.E.I.E.F. José Loureiro da Silva – Comunidade de São Domingos. O projeto estava baixado na Comissão Única de Parecer, a qual emitiu parecer favorável a matéria. Passando para a **ORDEM DO DIA**, o Senhor Presidente submeteu à votação o Requerimento Nº 004/2021 do Vereador Ismael Zukunelli, sendo aprovado por unanimidade. Posto em discussão o Requerimento Nº 005/2021, dos Vereadores André Fernando Zucunelli e Veranice Pegorini Baldissera. Justificando o Vereador André disse que o setor da educação tem enfrentado muita dificuldade durante este período de pandemia, as aulas presenciais estão suspensas a mais de um ano, sendo substituídas pelos modelos de aulas à distância, de forma online. Segundo ele, nem todos os alunos conseguem se adaptar a este modelo, muitos não têm condições de ter internet em casa, no aparelho de celular ou reside em localidade onde o sinal



de internet não chega. Ressaltou que através de pesquisa ficou comprovado que 50% (cinquenta por cento) dos alunos de famílias de baixa renda não possuem acesso à internet e que estes dados também se refletem no município, esclarecendo que esta demanda apresentada partiu de uma professora. Afirmou que sem internet o aluno não consegue ter acesso aos conteúdos que são repassados pelos professores e isto tem gerados danos ao ensino, comprometendo o futuro dos mesmos. Explicou que o objetivo é para que seja instalado um ponto de internet wi-fi em um local público em nosso município, sugerindo para tanto a Praça Municipal. Disse que desta forma todos os alunos terão livre acesso aos conteúdos e a pesquisa, além de facilitar a comunicação entre aluno e professor, sendo garantido o direito à educação. E como é notório que a sociedade tem ficado cada vez mais digital, o Vereador destacou que o programa também prevê a possibilidade do sinal permanecer ativo, mesmo após o retorno das aulas presenciais, o efeito será imediato para estes alunos, pois o problema será sanado e também haverá um efeito social permanente que atenderá toda a comunidade. Com relação a valores, o Vereador afirmou que presume-se não terá um custo alto e isso justifica a viabilidade do programa. A Vereadora Veranice também se manifestou dizendo acreditar que este projeto contemplará os alunos, porque cada vez mais as pesquisas são de forma digital, hoje não se vê mais o aluno indo numa biblioteca. Sobre a questão de permanecer posteriormente, afirmou que muitas pessoas da comunidade, viajantes ou pessoas que passam pela nossa cidade e necessitam de um ponto de internet poderão se beneficiar disto. Em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade de votos. Continuando foi à deliberação do Plenário a Moção Legislativa de Repúdio Nº 002/2021. Sem manifestações, de imediato foi à votação e aprovada por unanimidade de votos. A última matéria em pauta, o Projeto de Lei Nº 006/2021, com manifestação do Vereador Euclides declarando-se contrário ao projeto e justificou que a situação deveria ser mais abrangente e não apenas com a Escola da Linha São Domingos, mas também a da Linha Floresta e Santo Antonio, dentre outras comunidades com escolas que eram municipais. Disse que na reunião passada foi sugerido um leilão e o dinheiro investido na área da saúde, mas conforme foi comentado, por se tratar de escolas, o dinheiro deveria ficar na educação. Ressaltou ainda que o projeto poderia ter sido melhor elaborado e que não entendeu o motivo de ser uma questão específica somente com a Escola da Linha São Domingos, ao que parece foi direcionado para alguém. Não havendo mais manifestações, foi à votação e aprovado por 7 (sete) votos favoráveis x 1 (um) voto contrário, este o do Vereador Euclides Dal Bello. Declarada encerrada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente passou de imediato para as inscrições do **GRANDE EXPEDIENTE**, lembrando que o tempo é de 30 (trinta) minutos divididos entre os inscritos. A primeira inscrita Vereadora Veranice Pegorini Baldissera levou ao conhecimento da



comunidade maximilianense o pedido de informação que apresentou na sessão do dia 22 de março, que não foi transmitida pelas redes sociais, o qual solicitava esclarecimentos acerca dos fatos comentados nas redes sociais de que teriam sido danificadas, por falta de refrigeração posto de saúde, algumas doses de vacina contra a COVID-19. Esclareceu que o objetivo quando fez esta solicitação era que este conhecimento viesse a toda comunidade maximilianense. Na resposta lida pela Vereadora, o Senhor Prefeito informou que a administração municipal ao saber dos fatos através do Secretário Municipal da Saúde nomeou uma sindicância para apurar o ocorrido, após contatou-se a empresa responsável pelo refrigerador para apresentar um laudo técnico referente as falhas apresentadas pelo equipamento, que as 74 (setenta e quatro) doses estão recolhidas para decisão final do Ministério da Saúde, a fim de que se saiba se as mesmas poderão ser utilizadas ou serão descartadas e que as doses já foram repostas e as pessoas já foram vacinadas, ou seja, aquela faixa etária não ficou pendente de vacinação. Diante da resposta do Prefeito, a Vereadora questionou a última colocação onde é mencionado que as doses já foram repostas, dizendo acreditar que com a chegada de outras vacinas, as pessoas foram sendo vacinadas por faixa etária, mas não que tenham sido adquiridas, até porque, isso não pode. Ao que parece, segundo a Vereadora, não ficou muito clara esta questão, no entanto, entende que poderiam estar vacinadas 74 pessoas a mais. Expos também a sua preocupação e de toda a comunidade com relação a grande quantidade de mosquito, deixando registrado que foi aprovado por unanimidade uma indicação da Vereadora Daiane que solicitava a dedetização na cidade, sendo que a resposta obtida pela Vereadora é que não é possível em função da lei ambiental existente. Porém, segundo a Vereadora, cabe a cada um de nós moradores fazer uma limpeza adequado nos lotes para evitar focos de mosquito, mencionando que foi aprovado pela Câmara o projeto de lei do Executivo para a limpeza dos terrenos baldios, caso os proprietários não façam, disse que isso também vai ajudar e espera que o Prefeito dê andamento. O Vereador Euclides Dal Bello foi o próximo inscrito. Inicialmente falou que durante a semana esteve na Câmara de Vereadores buscando informações com o Assessor Jurídico e que o mesmo orientou que não era legal a maneira que pretendia fazer a sugestão. Disse que os Vereadores são os representantes da comunidade e sabem o que enfrentam nas ruas diariamente. Alegou que várias pessoas, com certa razão, cobram que os Vereadores vêm na sessão duas vezes por mês, por isso, propôs que houvesse uma organização e cada Vereador pudesse dar meio dia de expediente por semana na Câmara. Segundo ele, muitas vezes as pessoas têm um problema de fácil resolução, mas vão na prefeitura o Prefeito não está, vão na secretaria o Secretário não ajuda, e por isso, acredita que precisam colocar uma Assistente Social trabalhar. Relatou que nesta semana se deparou com uma pessoa que contraiu a covid-19 e está com câncer, e que a mesma



foi até a Secretaria de Saúde e lhe deram apenas os exames básicos, sendo que ele necessitava fazer um exame que custava R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais) e que acabou dando este valor a ele. Porém, o correto era ter ido na Secretaria de Assistência Social, pegar a Assistente Social e levá-la na casa desta pessoa, pois o município tem que ajudar e não são os Vereadores obrigados a puxar do bolso. Afirmou que o objetivo desta sugestão é que o Vereador, independentemente de partido, faça este trabalho, que o povo tenha um representante diariamente dando expediente na Câmara. Disse que isso não cria vínculo, mas poderia ser algo entre os Vereadores, até porque quando eleitos assumimos o compromisso de defender a comunidade, sendo assim, espera que a ideia seja pensada. Em seguida, fez uso da tribuna o Vereador Ismael Zukunelli fazendo menção a doença invisível que vem assolando a população mundial, ceifando vidas e levando, do mesmo modo, a parte econômica ao caos. Disse que a preocupação é que a população já não está tendo tanto temor com a doença, há um tempo atrás quando era noticiada a morte de dez ou cinquenta pessoas no país inteiro, se causava uma apreensão muito grande nas pessoas, mas acompanhando os noticiários, nas últimas 24h o país ultrapassou quatro mil mortes e que isso representava quase o nosso município inteiro. Segundo o Vereador, estudos apontam que a Covid-19 está tomando um rumo diferente, com o número de infectados aumentando cada vez mais, em decorrência do nosso próprio relaxamento. Destacou que existe um esforço muito grande nos hospitais para a liberação de pacientes, ocorrendo uma certa comemoração quando isso acontece, afinal é uma vida sendo salva. No entanto, às vezes por nosso próprio descuido, por uma atitude diferente que tomamos, estamos colocando mais pessoas dentro dos hospitais. Ressaltou que a questão do trabalho, não está sendo o motivo de tantas pessoas infectadas, até porque no local de trabalho as pessoas se cuidam, usam máscara e fazem uso de álcool gel com frequência, mas o problema está nos finais de semana, quando as pessoas aproveitam para estar com o pai e a mãe, muitos acreditam que em família a doença não é transmitida, mas trata-se de um vírus invisível que não escolhe lugar e nem pessoas e talvez por pequeno descuido nosso, estamos colocando em risco a nossa vida e a vida de nossos familiares. Diante disso, o Vereador fez um apelo à população para que se conscientizem, cobra-se muito das autoridades e no meio de todo este caos atitudes são tomadas e não se tem garantia de que irão funcionar. Ponderou que depois de mais de um ano desta doença sabemos muito bem o que precisa ser feito para se proteger e deixou claro que não estamos perdendo tempo de vida, mas sim nos adequando a uma situação. Disse acreditar que logo estaremos imunizados e a rotina voltará ao normal, mas que o momento exige proteção e consciência de todos. Antes de finalizar o Vereador fez menção acerca do que foi comentado pelo Vereador Euclides, afirmando ser muito importante. Lembrou que o ex-Vereador Sérgio



Bernardi, quando Presidente desta Casa, toda a sexta-feira disponibilizava a tarde para atender a população na Câmara, sendo que o resultado também foi bem relevante. O último inscrito Vereador Idanir Minozzo, inicialmente reportou-se às colocações do Vereador Euclides afirmando ser favorável à ideia. Seguiu fazendo referência a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), do dia 08 de abril de 2021, que por 9x2 votos decidiu ser favorável a responsabilização do Presidente, Governadores e Prefeitos a respeito da liberdade religiosa. Disse que todos são conhecedores da situação, a qual se levantou, acreditando que se fosse outro assunto, demoraria de três a quatro anos para colocar em votação, mas como abrange a igreja, a fé cristã, eles fizeram muito rápido. O Vereador mencionou que estas pessoas são os porta-vozes de satanás e que por serem pessoas tão doutas, que fazem parte da Corte máxima é inaceitável que façam pronunciamentos tão vazios, isso demonstra que são pessoas que realmente não conhecem quando o assunto é a fé, analisando ainda que são pessoas atiradas as traças e que pensam apenas no dinheiro e por ganância do poder. Fez citação a Constituição Federal, art. 5º, VI, que determina ser inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantindo, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e as suas liturgias. O Vereador expos a sua indignação sobre a decisão referida e disse que todos sabem que desrespeitar a constituição é crime. E antes de finalizar solicitou ao Prefeito Municipal para que no momento que precisar tomar alguma decisão por meio de decreto, que tenha a legitimidade de decidir por si próprio, que não seja guiado pelo estado, colocando-se à disposição se necessitar de apoio. Não havendo mais inscritos para o Grande Expediente e mais nada a ser tratado, o Senhor Presidente declarou encerrados os trabalhos da presente Reunião Ordinária. Agradeceu aos que acompanhavam pelo Facebook e convidou a todos para a próxima sessão que será realizada no dia 20 de abril de 2021, às 19h. Do que eu, Daiane Barancelli, Secretária, determinei que fosse lavrada a presente ata, que após ser lida e achada conforme será assinada por mim e pelo Senhor Presidente da Mesa.

Ver^a. Daiane Barancelli

Secretária

Ver. Cláudio Grando

Presidente